

PROGRAMA
ACOMPANHAMENTO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA
Relatório

Agrupamento de Escolas de
Infante D. Pedro, Penela

Julho 2018

Introdução

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no âmbito das atividades que desenvolve, tem vindo a implementar metodologias de trabalho que fomentam a intervenção dos elementos da comunidade escolar na conceção e implementação de medidas que visam a melhoria do desempenho da escola e o conseqüente sucesso educativo das crianças e jovens que a frequentam.

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa*, inscrita nos sucessivos Planos de Atividades da IGEC, desde 2013, decorre das suas atribuições, especialmente as consignadas na alínea c) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2012 de 27 de janeiro e desenvolve-se no respeito pela autonomia das escolas consignada no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Tem como objetivo promover nas escolas uma atuação estratégica para a resolução das suas dificuldades, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo entre os docentes, tendo em vista o alcance de soluções pedagógicas e didáticas que contribuam para a qualidade das aprendizagens.

A atividade toma por referência algumas das ações/medidas de melhoria concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e dos seus processos de autoavaliação (planos de melhoria), bem como as medidas contempladas noutros documentos orientadores, tais como os planos de ação estratégica, concebidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, ou os planos plurianuais de melhoria, no caso das escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Consagra, como metodologia de trabalho com as escolas, um acompanhamento regular, em momentos diferentes, ao longo do ano letivo, relativamente às estratégias por estas implementadas, com especial enfoque nos mecanismos internos de coordenação e supervisão pedagógica do trabalho docente.

Com esta atividade pretende-se:

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola elegeu como prioritárias;
- 2) Acompanhar e aprofundar ações/medidas de melhoria identificadas pela escola e explicitadas nos seus documentos orientadores, tendo em vista a superação das fragilidades diagnosticadas;
- 3) Suscitar a reflexão sobre o rigor - objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade - e a eficácia das ações/medidas de melhoria privilegiadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações/medidas de melhoria implementadas;

- 5) Conhecer e questionar as práticas de coordenação e supervisão implementadas, promovendo o trabalho colaborativo, no âmbito da gestão do currículo;
- 6) Incentivar a implementação de estratégias sustentadas na regular supervisão do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Este relatório deve ser objeto de debate por toda a comunidade escolar.

Identificação das escolas/agrupamentos	
Código DGAE:	160234
ATI:	Centro
Designação:	Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Penela
Escola-Sede:	Escola Básica Infante D. Pedro, Penela
Localidade:	Penela
Concelho:	Penela
Distrito	Coimbra
Telefone:	239560215
E-mail institucional:	direcao@aginfantedpedro.pt

Intervenções		
	Início	Fim
1.^a	23-01-2018	25-01-2018
2.^a	10-04-2018	12-04-2018
3.^a	02-07-2018	18-07-2018 (dias 2, 3, 5 e 18)

1 Identificação das principais fragilidades da escola:

- Avaliação do ensino e das aprendizagens.
- Resultados escolares (académicos e sociais).
- Comportamentos dos alunos indutores de insucesso (ao nível da autonomia, organização, autorregulação e responsabilização).
- Práticas de ensino (trabalho colaborativo - observação de aulas).

2 Áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:

- Avaliação do ensino e das aprendizagens.
- Atuação pedagógica ao nível dos comportamentos dos alunos.
- Acompanhamento do trabalho dos docentes.

A - APRECIACÃO FINAL DAS AÇÕES

Área de intervenção: Avaliação do ensino e das aprendizagens

Ação n.º 1: “CAMINHANDO para o SUCESSO+”

Melhorias conseguidas:

- Aprofundamento do trabalho colaborativo com impacto no(a):
 - planeamento de curto e médio prazo;
 - construção de instrumentos diversificados de avaliação;
 - elaboração de grelhas de articulação/sequencialidade de conteúdos programáticos das diferentes disciplinas;
 - calendarização dos principais momentos de avaliação.
- Reflexão conjunta sobre as diferentes modalidades de avaliação, com efeito na clarificação e implementação da avaliação formativa.
- Apropriação da lógica de ciclo na evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico.
- Aumento das taxas de sucesso nas seguintes disciplinas objeto de acompanhamento:
 - 1.º ciclo: português e matemática nos 1.º, 2.º e 4.º anos;
 - 2.º ciclo: português nos 5.º e 6.º anos, história e geografia de Portugal, matemática e inglês no 5.º ano;
 - 3.º ciclo: português, inglês, matemática e físico-química.
- Melhoria das taxas de transição/aprovação em todos os anos dos 1.º, 2.º e 3.º

ciclos.

Oportunidades de melhoria:

- Internalização do modelo de avaliação do ensino básico, em respeito pela lógica de ciclo e pela centralidade da avaliação formativa.
- Consolidação da presente ação - “CAMINHANDO para o SUCESSO+” -, com eventuais ajustamentos nas disciplinas/anos a intervir.
- Integração de metas mensuráveis para a qualidade do sucesso (p. ex., sucesso pleno, níveis 4 e 5), que se assumam como referenciais para o planeamento do trabalho dos docentes e monitorização interna do que o Agrupamento se propõe alcançar.

Área de intervenção: Atuação pedagógica ao nível dos comportamentos dos alunos

Ação n.º 2: “Autorregulação em Ação”

Melhorias conseguidas:

- Acompanhamento sistemático e personalizado dos alunos abrangidos pelas tutorias autorregulatórias.
- Melhoria do comportamento dos alunos, com efeito na responsabilidade, autonomia e organização das tarefas escolares.
- Melhoria significativa dos resultados académicos dos alunos acompanhados.
- Articulação adequada entre os interlocutores da ação, professores tutores, diretores de turma e tutorandos na conceção e desenvolvimento das tutorias (p. ex., construção do perfil/histórico individual do tutorando, plano individual e compromisso de responsabilidade).
- Maior envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem.

Oportunidades de melhoria:

- Dinamização de ação(ões) de formação no âmbito das tutorias, tendo por referência a ministrada pelo Ministério da Educação na medida de promoção do sucesso educativo *Apoio Tutorial Específico*.

Área de intervenção: Acompanhamento do trabalho dos docentes

Ação n.º 3: “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso”

Melhorias conseguidas:

- Envolvimento de docentes de todos os departamentos curriculares no processo de observação de aulas interpares.
- Aceitação pelos docentes da observação de aulas interpares como processo de desenvolvimento profissional e melhoria da qualidade das práticas de educação e ensino.
- Aprofundamento do trabalho colaborativo por via do planeamento conjunto das aulas a observar e construção de materiais pedagógicos.
- Reflexões aprofundadas pelos pares após a observação de aulas.
- Identificação de boas práticas em contexto de sala de aula, na sequência das reflexões conjuntas dos professores envolvidos.

Oportunidades de melhoria:

- Divulgação das boas práticas identificadas junto de todos os docentes.
- Aumento do número de docentes, por departamento, a envolver no processo de observação de aulas.

B- APRECIÇÃO GLOBAL DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1. Grau de consecução das ações.

1.1. Área de intervenção: Avaliação do ensino e das aprendizagens

Ação n.º 1: “CAMINHANDO para o SUCESSO+”

No que se respeita ao trabalho colaborativo:

- Alcance das metas estabelecidas quanto ao número de reuniões, planificações e instrumentos de avaliação realizados.

Relativamente aos resultados académicos:

- Superação das metas estabelecidas a português (2.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos), matemática (7.º, 8.º e 9.º anos), inglês (5.º, 7.º e 8.º anos), história e geografia de Portugal (5.º ano) e físico-química (7.º e 9.º anos).
- Alcance das metas estabelecidas a português e matemática do 4.º ano e a inglês do 9.º ano.
- Metas não atingidas nas disciplinas de português (1.º e 3.º anos), matemática (1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º anos), inglês (6.º ano), história e geografia de Portugal (6.º ano) e físico-química (8.º ano).

- Melhoria significativa das taxas de transição/aprovação em todos os anos/ciclos.

Esta ação, em regra, contribuiu para a melhoria dos resultados académicos das disciplinas objeto de acompanhamento, com efeito no aumento significativo das taxas de transição/aprovação no ensino básico.

1.2. Área de intervenção: Atuação pedagógica ao nível dos comportamentos dos alunos

Ação n.º 2 “Autorregulação em Ação”

- A meta estabelecida quanto ao número de alunos em risco de insucesso objeto de acompanhamento (20 alunos) foi alcançada. Contudo, dois dos alunos propostos, por decisão dos encarregados de educação, suspenderam o seu acompanhamento no 3.º período.
- As metas estabelecidas para a melhoria dos resultados escolares (sociais e académicos) foram maioritariamente atingidas/superadas (em 85% dos alunos).
- A taxa de transição/aprovação destes alunos situou-se em 90%, sendo que os dois casos de insucesso reportam-se a uma situação de retenção por excesso de faltas e a outra ao resultado da prova final de matemática na primeira fase (este aluno está inscrito para a 2.ª fase).

A presente ação teve um impacto muito positivo na melhoria dos comportamentos e das aprendizagens dos alunos em risco de insucesso e abandono escolar.

1.3. Área de intervenção: Acompanhamento do trabalho dos docentes

Ação n.º 3 “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso”

- As metas estabelecidas para esta ação foram integralmente alcançadas, designadamente quanto ao número de departamentos curriculares e docentes envolvidos, aulas observadas, reflexões realizadas e elaboração de memorandos de boas práticas.

O desenvolvimento da presente ação contribuiu para o reforço do trabalho colaborativo, promoção do desenvolvimento profissional, reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem, partilha de práticas e experiências e identificação de boas práticas pedagógicas.

2. Ganhos ao nível das áreas de intervenção objeto de acompanhamento.

- A implementação do Programa de Acompanhamento teve um impacto muito positivo na ação educativa do Agrupamento, designadamente no(a):
 - Trabalho colaborativo dos docentes, reflexão conjunta sobre as diferentes modalidades de avaliação e apropriação da lógica de ciclo na evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico;
 - Melhoria das taxas de sucesso das disciplinas/anos objeto de acompanhamento;
 - Melhoria das taxas de transição/aprovação em todos os anos do ensino básico;
 - Melhoria expressiva dos resultados sociais e académicos dos tutorandos;
 - Identificação de boas práticas pedagógicas resultantes da observação de aulas.
- A interligação entre as três ações do Programa de Acompanhamento contribuiu para conferir maior consistência e sistematicidade ao trabalho desenvolvido, com impacto na melhoria dos resultados alcançados.

3. Práticas pedagógicas inovadoras, em contexto de sala de aula, com impacto nas aprendizagens.

- Integração da avaliação formativa como elemento essencial no processo de ensino e de aprendizagem, apoiada em instrumentos de avaliação diversificados aplicados segundo critérios estabelecidos.
- Avaliação dos alunos no ensino básico em respeito pela lógica de ciclo.
- Implementação de tutorias autorregulatórias, estruturadas de forma articulada entre os interlocutores da ação, professores tutores, diretores de turma e tutorandos (p. ex., construção do perfil/histórico individual do tutorando, plano individual e compromisso de responsabilidade).
- Implementação da observação de aulas interpares, como espaço de reflexão, aprofundamento do trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional dos docentes.

4. Compromisso da escola para dar continuidade e/ou aprofundar o trabalho já realizado.

- Dar continuidade às ações do Programa de Acompanhamento, consolidando e aprofundando o trabalho já realizado.

Data: 9 de agosto de 2018

A Equipa Insetiva:

Lurdes Campos

Pedro Gerardo